

RELATÓRIO FINANCEIRO DE INVESTIMENTOS

MAIO/2025

O patrimônio inicial da carteira de investimentos do IPC no mês de maio/2025 era de R\$ 634.179.048,17 (seiscentos e trinta e quatro milhões, cento e setenta e nove mil, quarenta e oito reais e dezessete centavos). O retorno da carteira no mês foi de 1,72%, correspondendo ao valor de R\$ 10.697.658,38 (dez milhões, seiscentos e noventa e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e trinta e oito centavos).

Assim, considerando as aplicações, resgates, amortizações e rendimentos da carteira de investimentos no mês de maio, o saldo final do patrimônio totalizou o montante de R\$ 652.976.733,21 (seiscentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e setenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais e vinte e um centavos).

O fundo de renda fixa que se destacou no mês de maio de 2025 foi o fundo Rio Bravo Estratégico IPCA Fundo de Investimento em renda fixa, CNPJ 50.533.505/0001-90, com rentabilidade de 1,90% no mês.

Já em renda variável o destaque foi o fundo Genial MS Us Growth Investimento no Exterior FIC Ações, CNPJ 37.331.365/0001-09, com rentabilidade de 16,81% no mês.

Notadamente o único fundo da carteira de investimentos que apresentou rentabilidade negativa no mês de maio foi o fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII, CNPJ 17.098.794/0001-70.

A administração dos recursos da carteira de investimentos, no mês de maio/2025, está dividida entre Tesouro Nacional (títulos públicos) com 52,93%, Caixa Econômica Federal com 12,98%, Banestes DTVM 13,92%, BB Gestão de Recursos com 12,97%, BEM DTVM com 4,62% e BNP PARIBAS com 0,78%, BTG Pactual Serviços Financeiro com 0,71%, INTRAG DTVM com 0,53% e Safra Serviços com 0,55%.

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cariacica tem como meta atuarial para o exercício de 2025 o indicador econômico IPCA, adicionado a mais 5,32% a.a., conforme projeção realizada pela Lema Consultoria (prestadora de

serviços do IPC). A meta atuarial mensal em maio/2025 ficou em 0,69%, enquanto o retorno mensal da carteira de investimentos alcançou 1,72%. Já a meta atuarial acumulada ficou em 4,99% e o retorno mensal acumulado em 5,42%, o que representa um GAP positivo de 0,43%.

No mês de maio o IBOVESPA encerrou com alta de 1,45%, aos 137.026 mil pontos. O mês de maio, marcado pela máxima acima dos 140 mil pontos, registrou desempenho positivo em meio a um ambiente marcado por entradas de capital internacional, expectativa de manutenção da taxa básica de juros e sinais de retomada econômica. A combinação de fatores internos e externos contribuiu para a recuperação do principal índice da bolsa brasileira, que vem buscando estabilidade após um primeiro trimestre mais volátil. Entre os principais fatores para a valorização do Ibovespa em maio, está o aumento da participação de investidores estrangeiros no mercado local. A atratividade dos preços das ações brasileiras, somada à perspectiva de crescimento econômico moderado, gerou fluxo relevante de recursos para a bolsa brasileira. A valorização também foi favorecida pela desaceleração da inflação no país: a prévia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alívio nos últimos três meses, reforçando a expectativa de que o Comitê de Política Monetária mantenha a taxa Selic no patamar atual na reunião de junho.

Em paralelo, os dados fiscais e do mercado de trabalho também contribuíram para fortalecer o clima de otimismo. O governo registrou superávit primário de R\$ 17,782 bilhões em abril, demonstrando algum controle sobre as contas públicas, ainda que as incertezas quanto à política fiscal continuem no radar.

No cenário internacional, novas ameaças na disputa comercial entre Estados Unidos e China levaram a cautela, com a Casa Branca afirmando que prepara novas ações contra Pequim após o presidente Donald Trump acusar o país asiático de violar um acordo com Washington. Em Wall Street, o S&P 500 fechou estável, tendo ainda no radar dados de abril sobre a inflação nos EUA.

É importante destacar que todas as alocações e realocações de recursos realizadas pelo Comitê de Investimentos seguem a Política de Investimentos do IPC, previamente

elaborada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho Administrativo, e filosofia de investimentos do Comitê de Investimentos buscando sempre investimentos que agreguem rentabilidade com a melhor relação risco x retorno, diversificação e balanceamento da carteira de investimentos.

Ressalta-se que os dados dispostos nesse relatório são referentes ao fundo previdenciário enquanto os relatórios disponibilizados no Portal da Transparência do IPC são dados consolidados, ou seja, incluem fundo previdenciário e fundo financeiro, assim divulgados para atender a legislação vigente.

Este é o relatório.

Cariacica, 20 de junho de 2025.

Raissa Mombrini Portela Milfont
Profissional Certificado – SPREV

Jhawa Memelli de Moura
Profissional Certificado - SPREV

Eliane Santana Tavares
Profissional Certificado - SPREV

Rodrigo Garcia Giori
Profissional Certificado - SPREV

Ingrid Machado Costa
Profissional Certificado - SPREV

Josiana Oliveira Simplicio
Profissional Certificado - SPREV

Juliana de Lima Silva Rodrigues
Presidente do Comitê de Investimentos
Profissional Certificado - SPREV